

Anuário Estatístico Ligue 180: A Radiografia da Violência contra a Mulher no Maranhão (2025)

A Secretaria de Estado da Mulher (SEMU), por meio de sua Ouvidoria, apresenta o **Relatório Consolidado de Dados do Ligue 180 – Exercício 2025**. Este documento representa um marco histórico para a gestão pública maranhense: é a primeira vez que o Estado sistematiza as denúncias com um recorte detalhado por município.

Este levantamento não é apenas um registro estatístico, mas uma **ferramenta de pesquisa estratégica** para subsidiar o planejamento de políticas públicas, o monitoramento da rede de proteção e a transparência ativa junto à sociedade.

O ano de 2025 foi marcado por um simbolismo especial: o **Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher completou 20 anos de existência**, consolidando-se como um dos principais instrumentos nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher. No Maranhão, a **Ouvidoria da Secretaria de Estado da Mulher (SEMU)** atua como **ponto focal do Ligue 180**, sendo responsável pelo recebimento, encaminhamento, monitoramento e devolutiva das denúncias, em articulação direta com os municípios e com o Ministério das Mulheres.

Durante todo o ano, a Ouvidoria esteve atuante de forma permanente no **combate à violência contra a mulher**, tanto em ações internas de sensibilização e capacitação de servidoras e servidores, quanto em ações externas de mobilização social, palestras em escolas, atividades comunitárias, participação em eventos institucionais e conferências.

Nesse contexto, destaca-se a realização, nos dias **19 e 20 de agosto**, da **5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres**, sediada no Maranhão, com o tema *“Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas”*. Promovida pelo Governo do Estado, por meio da SEMU, a conferência reuniu especialistas, gestoras públicas, lideranças políticas e representantes da sociedade civil para debater desafios e propor soluções voltadas à ampliação de direitos e ao fortalecimento das políticas públicas para as mulheres.

A Secretaria de Estado da Mulher também atua diretamente nos territórios por meio da **Caravana Maranhão Todos Por Elas**, que percorre municípios com rodas de conversa, palestras, atendimentos e encaminhamentos, aproximando a **Rede de Proteção** das mulheres em situação de vulnerabilidade e ampliando o acesso à informação e ao acolhimento.

Na área da saúde, as **três unidades da Carreta da Mulher Maranhense** desempenham papel fundamental, oferecendo consultas, exames preventivos, mamografias, ultrassonografias e testes rápidos, especialmente em regiões com acesso limitado aos serviços de saúde.

O Estado vem expandindo sua rede de atendimento por meio das **Casas da Mulher Maranhense**, localizadas nos municípios de **Caxias, Balsas, Imperatriz, Barra do Corda e Itapecuru-Mirim**, que concentram serviços de justiça, segurança pública, acolhimento e apoio psicossocial, ampliando a efetividade no enfrentamento à violência de gênero.

Como estratégia para romper ciclos de violência, a SEMU investe no fortalecimento da **autonomia econômica das mulheres**. A **Feira Com Elas** promove visibilidade, geração de renda e valorização do trabalho feminino, enquanto o **Programa Maranhão Capacita Elas** oferece cursos gratuitos, oficinas de qualificação e orientações para acesso a crédito, preparando mulheres para empreender ou ingressar no mercado formal.

Outro destaque é o **Projeto Mãos na Massa**, desenvolvido em parceria com o Sesc Casarão Industrial, voltado à formação em gastronomia e à inserção das mulheres no mercado de alimentos, fortalecendo o protagonismo feminino na economia criativa.

Para mulheres em situação de violência doméstica, o Governo do Maranhão implantou o **Aluguel Social Maria da Penha**, que garante auxílio financeiro mensal de **R\$ 600,00**, por até um ano, a vítimas com medida protetiva em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a reconstrução de suas vidas com dignidade e segurança.

Como parte das estratégias de prevenção, o Maranhão aderiu ao **Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios**, fortalecendo a cooperação com o Governo Federal e ampliando ações de sensibilização, educação e monitoramento em todo o território estadual.

1. Panorama Geral: O Maranhão que Rompe o Silêncio

Entre junho e dezembro de 2025, o sistema registrou um total de **2.051 denúncias**. A análise mostra um crescimento constante na cobertura estadual:

- **Capilaridade:** Dos 217 municípios do Maranhão, **158 cidades (72,8%)** registraram ao menos uma denúncia oficial.
- **Evolução:** Em junho, apenas 83 municípios utilizavam o sistema. Em dezembro, esse número saltou para 158, demonstrando que as ações de divulgação da SEMU ampliaram o acesso das mulheres aos canais de ajuda.
- **Atenção à Subnotificação:** Identificamos 59 municípios sem registros. Esse dado alerta para a necessidade de reforçar a divulgação do Ligue 180 e fortalecer as redes locais de proteção nessas regiões.

O relatório adota um **recorte temporal evolutivo**, permitindo acompanhar a ampliação gradual da cobertura municipal do Ligue 180 no Maranhão ao longo de 2025.

- **Início da sistematização:** junho de 2025
- **Consolidação final:** dezembro de 2025 (dados atualizados até 15/12/2025)

A evolução mensal dos municípios com denúncias registradas no sistema evidencia o impacto direto das ações de divulgação, articulação institucional e fortalecimento da rede de proteção:

- **Junho/2025:** 83 municípios com denúncias registradas
- **Julho/2025:** 100 municípios
- **Agosto/2025:** 111 municípios
- **Setembro/2025:** 131 municípios
- **Outubro/2025:** 148 municípios
- **Novembro/2025:** 158 municípios
- **Dezembro/2025:** consolidação dos dados, mantendo 158 municípios com registros

✦ *Esse crescimento progressivo demonstra a ampliação do acesso das mulheres ao canal Ligue 180 e o fortalecimento da atuação da Ouvidoria da SEMU como ponto focal estadual, não representando necessariamente aumento da violência, mas sim maior visibilidade e confiança no serviço.*

IMPORTÂNCIA DO RECORTE MUNICIPAL

O levantamento por município permite:

- Identificar territórios com maior incidência de denúncias;
- Mapear municípios com **baixo ou nenhum registro**, orientando ações estratégicas de sensibilização;
- Fortalecer a atuação dos Organismos de Políticas Públicas para Mulheres (OPMs);

- Direcionar campanhas educativas e ações da Ouvidoria da SEMU.

Este recorte representa um **marco histórico**, pois até então não havia um relatório sistematizado com esses dados organizados por município no âmbito da Secretaria de Estado da Mulher.

2. Perfil das Mulheres Atendidas

Os dados mostram que a violência atinge as mulheres de forma diferente em cada território, exigindo ações específicas:

- **São Luís e Região Metropolitana:** A violência atinge principalmente mulheres pardas entre 18 e 34 anos.
- **Caxias (Alerta de Vulnerabilidade):** Diferente da média estadual, há uma predominância de vítimas **pretas**. O dado mais sensível é o geracional: a faixa etária mais atingida é a de **adolescentes entre 13 e 15 anos**.
- **Santa Inês:** Destaca-se a incidência de casos envolvendo **mulheres idosas (60 a 74 anos)**, mostrando que a rede precisa estar preparada para todas as fases da vida.
- **Imperatriz:** Apresenta registros em todas as idades, desde crianças até idosas, o que exige uma rede de proteção multifacetada.

3. Metodologia e Fonte de Dados

Este relatório é fruto de um estudo quantitativo e qualitativo baseado em:

1. Registros oficiais da Central Ligue 180 (Ministério das Mulheres).
2. Monitoramento interno da Ouvidoria da SEMU.
3. Relatórios de devolutiva dos municípios maranhenses.

4. Impacto nas Políticas Públicas

Os indicadores aqui consolidados servem para orientar a aplicação de programas estratégicos do Governo do Maranhão, tais como:

- **Aluguel Social Maria da Penha:** Garantia de moradia para vítimas em risco.
- **Casas da Mulher Maranhense:** Expansão das unidades de acolhimento especializado.
- **Autonomia Econômica:** Direcionamento de cursos do *Maranhão Capacita Elas* e *Projeto Mãos na Massa* para os territórios com maior incidência de denúncias.

Acesse os Dados para Pesquisa

A Secretaria de Estado da Mulher incentiva o uso destes dados por pesquisadores, gestores municipais e órgãos de controle. O fortalecimento da rede de proteção começa com a correta interpretação da realidade vivida pelas maranhenses.

Este relatório foi elaborado a partir do trabalho técnico, contínuo e articulado da **Ouvidoria da Secretaria de Estado da Mulher do Maranhão – SEMU**, responsável pela sistematização dos dados, análise das informações, articulação com os municípios e interlocução com o Ministério das Mulheres, no âmbito do Ligue 180.

Equipe técnica responsável:

- **Jozélia Alves Palma** – Ouvidora da Secretaria de Estado da Mulher do Maranhão
- **Erika Verde Conceição Travassos** – Técnica da Ouvidoria
- **Maria Victoria Barros Ferreira** – Técnica da Ouvidoria
- **Jocenilde Pereira dos Santos** – Técnica da Ouvidoria

- **Martha Tereza Moreira Cruz Freire** – Técnica da Ouvidoria
- **Raykard da Silva Correia** – Técnico da Ouvidoria
- **Mayara Neves** – Técnica da Ouvidoria